

## A “EXECUÇÃO” DA AUDITORIA INTERNA

Ana Gabriela Gomes | aggng81@gmail.com

*Escola Superior de Tecnologia do Barreiro, Instituto Politécnico de Setúbal*

Ana Rolo | ana.rolo@esce.ips.pt

*Escola Superior de Ciências Empresariais, Instituto Politécnico de Setúbal*

O Sistema Integrado de Gestão e Garantia da Qualidade (SIGGQ), em concreto, o do Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) pretende melhorar a qualidade de todos os serviços prestados, sobretudo a oferta formativa, as atividades de investigação e desenvolvimento e a transferência de conhecimento e tecnologia. Este sistema, que foi recentemente creditado por 6 anos, a partir de 2017, pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), encontra-se definido no manual da qualidade do IPS, que tem como objetivo garantir que todas as atividades são monitorizadas e avaliadas periodicamente, segundo os requisitos dos referenciais da A3ES, 2016.

De forma a fazer um acompanhamento contínuo do estado de maturidade do SIGGQ do IPS, foram formados auditores internos, agrupados em equipas auditoras, responsáveis por auditar as atividades dos processos principais e de suporte que compõem o SIGGQ.

Cada auditoria interna é composta por várias fases: o planeamento, que consiste na preparação da auditoria; a execução, que engloba a identificação dos requisitos a analisar, bem como a recolha de evidências e a preparação das entrevistas e a apresentação dos resultados compilados num relatório de auditoria que sintetiza a informação analisada em desenvolvimento insuficiente, parcial ou muito avançado, sob a forma de pontos fortes e identificação de ações de melhoria. Este trabalho, tem como objetivo a descrição da etapa de execução de uma auditoria interna, visando servir de orientação a todos os que venham a integrar equipas de auditoria. Como resultado obtivemos dois fluxogramas, que pretendem descrever de forma sintética esta fase do processo.

**Palavras Chave:** Monitorização, SIGGQ, Melhoria contínua, Auditoria interna, Execução